

# A MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS MENTAIS: DA GÊNESE AO TRATAMENTO PSICOTERÁPICO<sup>1</sup>

Rhélrison Bragança Carneiro<sup>2</sup> Sérgio Nunes de Jesus<sup>3</sup>

A relação entre música e cura perpetua desde as primeiras civilizações no planeta, tal era utilizada como um meio de comunicação religiosa, a fim de que, com essa, o indivíduo atraísse para si a cura, como também, em alguns contextos, tal era utilizada como linguagem emotiva. Assim sendo, é incontestável que a música, desde as eras mais remotas, vem sendo utilizada como ferramenta para obtenção de cura para doenças, mesmo à luz dos preceitos não-científicos. Desde as civilizações egípcias e gregas a música já possuía caráter terapêutico, uma vez que, relacionava-se a obtenção de cura aos enfermos e, até mesmo, favores divinos. Somente no século XVII, após o rompimento dos paradigmas possibilitados pelo Renascimento Cultural, surge uma atitude racional a face do tratamento psiquiátrico por meio da música, começando, então, os estudos relacionados a esse, ainda não reconhecido, campo da ciência, dessa forma, estabelecendo-se um paralelo entre música e terapia. Foi apenas durante a Primeira Guerra Mundial, no contexto pós- traumatológico dos hospitais americanos, que é atribuída a música o caráter de método terapêutico pelos estudos que assim seguiram-se e foram constatados como verdadeiros. A pesquisa teve como objetivos traçar um paralelo entre o histórico dos usos terapêuticos da música no cuidado à saúde mental até o surgimento da musicoterapia como método terapêutico e ciência sistemática. Para a realização deste trabalho, foram realizadas revisões bibliográficas, pesquisa em artigos relacionados ao tema e fundamentação teórica segundo a visão histórica da musicoterapia, que se objetou na busca de paralelos históricos entre música e terapia até o surgimento da musicoterapia como ciência. Os dados demonstram a relação histórica, entre a história da música e a terapia musical até o surgimento da musicoterapia que constitui um dos principais métodos de tratamento terapêutico da atualidade, sendo reconhecida como linguagem comunicativa, ligada a área afetivo-emocional do ser humano, em meio ao musicoterapeuta e o paciente.

**Palavras-chave:** História. Música. Terapia.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado dentro da área de Conhecimento CNPq: Música, com financiamento do(a) GP – PDA/IFRO.

<sup>2</sup> Pesquisador afiliado ao GP – PDA/IFRO, rhelrisonibn@gmail.com, Campus Cacoal - IFRO

<sup>3</sup> Orientador(a), sergio30canibal@gmail.com, Campus Cacoal - IFRO.